

CONSTRUÇÃO DO VIVEIRO FLORESTAL

O Viveiro Florestal, proposto pelo projeto, objetiva produzir mudas de espécies florestais nativas para serem utilizadas pelo projeto na recuperação de nascentes, margens ciliares, áreas degradadas e arborização em geral



A área do Viveiro Florestal, cedida gratuitamente, em comodato, pelo Prefeitura do município de Ceres (Parceira do Projeto) é aproximadamente de aproximadamente 8.945,85m². Tal área está localizada na Rua AV11, esquina com as Ruas AV 02 e AV 09 – Setor Aldeia do Vale, município de Ceres.

A área de construção do viveiro apresenta um solo de textura solta, com boa drenagem, para evitar o acúmulo de água, o que pode acarretar o excesso de umidade e, por consequência, o aparecimento de pragas ou doenças no viveiro. Outro fator muito importante é o vento, e sua ação direta sobre as plantas pode acarretar torção e inclinação, trazendo prejuízos no desenvolvimento das mudas. O modelo de viveiro que construiremos oferecerá uma barreira contra os ventos

No Viveiro Florestal será construída uma casa de semeadura dimensão de 24 x 24 m, perfazendo uma área de 576 m² e o restante será área de climatização das mudas. A casa de semeadura tem como objetivo implantação canteiros ou sementeiras, coberto com um sombrite para filtrar a luz solar diminuindo a sua intensidade.

Em primeiro lugar, a área destinada ao Viveiro foi limpa, roçada, feita terraplanagem para para início da construção.

O Viveiro será dividido em submódulos, com áreas de circulação pavimentadas com brita, para facilitar o acesso de máquinas, veículos e pessoas, e permitir uma melhor drenagem das águas, áreas de adaptação e semeadura.

A casa de semeadura será sustentada por mourões de madeira tratada, que serão dispostos a uma distância regular de 4 x 4 m, exceto nas duas faces que poderão servir futuramente para ampliação, em que a distância cai para 2 m na linha.

O pedilúvio (1,00 x 1,00 m) deverá ser assentado na entrada

Executora:

NOVAMULHER
Núcleo de Organização e Valorização da Mulher

**PROGRAMA
PETROBRAS
AMBIENTAL**

BR PETROBRAS

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PAÍS RICO É PAÍS SEM POBREZA



natural.

Serão utilizados saquinhos de plásticos de 14cmx24cm de dimensão e serão cheios totalmente com substrato, onde fornecerá condições necessárias para a planta durante todo o seu ciclo de viveiro.

As espécies nativas do Cerrado cultivadas no viveiro intitulado "Viveiro Florestal de Mudas Nativas do Cerrado" serão

oriundas das coletas de matrizes nativas existentes na região. Portanto, não será necessária a aquisição das mesmas.

A semeadura será realizada em canteiros de areia ou direto nos saquinhos. As sementes que serão plantadas no viveiro, serão coletadas nas localidades com o propósito de que as espécies plantadas sejam da flora da micro-região, criando um banco de sementes do cerrado, garantido um estoque da variabilidade genética da região.

O sistema de irrigação no Viveiro Florestal Comunitário será o de micro aspersão, pois neste caso a irrigação poderá ser detalhadamente monitorada, quantificada e uniformizada, além da forma prática e rápida da instalação, pelos custos dos materiais e pela economia de água e energia elétrica. Por ser um sistema elevado, a distribuição da água será mais uniforme, fazendo com que as mudas recebam a mesma quantidade, evitando-se o desperdício. A irrigação será realizada pela manhã tarde, e se necessária realizar mais irrigações no decorrer do dia.

Será realizado 01 curso de capacitação para implantação e manejo de viveiros florestais para 116 famílias.

Visite nosso site

www.pedecerrado.org



Patrocínio:



PÉ de CERRADO

Ceres-GO

Gestão de Recursos Hídricos e Projeto Pé de Cerrado

Combinação que Preserva a Vida

IMPACTOS PREVISTOS

O QUE MOTIVOU A CRIAÇÃO DO PROJETO PÉ DE CERRADO?

O meio rural do município de Ceres é formado pelas regiões dos Córregos Fundo, Alegrete, Sapé, Gameleira, Palmital, Fartura, Bom Sucesso, Aeroporto/Córrego Teles e Palmitalzinho. Cada uma dessas regiões conta com uma Associação de agricultores que foram criadas com o intuito de organizar a comunidade para facilitar o comércio de produtos, democratizar informações e gerar crescimento coletivo para as famílias integrantes, facilitando o desenvolvimento de projetos nessas comunidades. Nessas regiões, o número de adultos é maior, perfazendo 60% do total. As crianças e adolescentes representam cerca de 40%. A maioria apresenta ensino fundamental incompleto. As famílias vivem em moradias simples de tijolo e cimento; a água para uso doméstico, na sua maioria, provém de cisternas (poços) ou é captada diretamente de nascentes e córregos próximos, utilizada sem qualquer tratamento prévio.

O problema de saneamento no meio rural de Ceres é grave, as casas em sua maioria possuem somente fossas negras ou sumidouros, que são fontes de contaminação diretas do lençol freático e mananciais. As famílias, em geral, apresentam renda média mensal de até um salário mínimo 40% das famílias recebem Bolsa Família. A atividade produtiva

predominante é a de subsistência. A falta de manejo ambiental nessas regiões está comprometendo os recursos hídricos devido à degradação das áreas de preservação permanente, má utilização da água, retirada da vegetação nativa e livre acesso de animais domésticos às fontes. Aproximadamente 70% das reservas legais encontram-se em estado de degradação, e as propriedades que fazem divisas ameaçam diminuir a cobertura florestal devido ao efeito de borda. As áreas remanescentes de cerrado sofrem com desmatamentos e queimadas, retirada de madeira nativa e abertura de novas áreas de pastagens e lavouras.

O meio rural de Ceres não possui estruturas de conservação do solo, apresentando problemas como: graves erosões e compactações de solo, causadas pelo pisoteio do gado e má utilização de implementos agrícolas, que impede a infiltração da água da chuva e assoreiam nascentes e córregos.

Diante desse realidade, projeto Pé de Cerrado surge com a proposta de ajudar a reverter os problemas de degradação ambiental do município através da conservação e recuperação da biodiversidade e dos recursos hídricos, integrando tecnologias sustentáveis, educação ambiental, e participação comunitária ativa.

O Projeto Pé de Cerrado implementará a Recuperação e conservação de 62 nascentes e 06 córregos, totalizando 180,12 hectares de APP's. Melhorará a qualidade e volume da água, protegendo a saúde das famílias, e viabilizando a agricultura e pecuária local. Adotará práticas agroecológicas, através de Sistemas Agroflorestais, Tecnologia Social PAIS e Sistemas Agrossilvipastoris, preservando o cerrado produzindo alimentos e gerando renda, canteiros biosséticos para evitar a contaminação dos lençóis freáticos e a eliminação de dejetos no meio ambiente. Implantará técnicas de conservação de solo com a construção de curvas de nível em 62 propriedades no total de 1.200 hectares. Construirá 01 florestal com capacidade de produção de 70 mil mudas ao ano. Realização de análises de água nas

nascentes e córregos do município de Ceres. Elevará a consciência dos agricultores familiares sobre a importância da preservação do bioma Cerrado e uso consciente dos seus recursos naturais.

Desenvolverá um Programa de educação ambiental voltado para conservação do cerrado, valorização da biodiversidade, preservação dos recursos hídricos, agroecologia e práticas sustentáveis de utilização dos recursos naturais. Formará "Jovens Agentes Ambientais Rurais" para atuarem na mobilização e orientação dos agricultores familiares. Capacitará mulheres agricultoras familiares do meio rural do município de Ceres para utilização sustentável dos frutos do cerrado encontrados na região, valorização da cultura local e a preservação da biodiversidade.

Projeto Pé de Cerrado realiza sua primeira oficina

Pág. 2



17 09 2013

APROVAÇÃO DO PROJETO PÉ DE CERRADO EM RIGOROSA SELEÇÃO PÚBLICA DA PETROBRAS DE 2012 DO PROGRAMA PETROBRAS AMBIENTAL E O INÍCIO DO PROJETO NO PRIMEIRO QUADRIMESTRE

O Núcleo de Organização e Valorização da Mulher (NOVA MULHER) é a entidade proponente e executora do projeto, o qual conta com uma equipe técnica multidisciplinar, composta por profissionais experientes na elaboração e execução de projetos socioambientais na região.

Em outubro de 2012, o projeto foi submetido à rigorosa Seleção Pública da Petrobras do Programa Petrobras Ambiental, concorrendo com 790 projetos de todo país.

O mês de maio de 2013 trouxe o reconhecimento do trabalho de construção do projeto, quando saiu a publicação de todos os projetos selecionados pelo Programa Petrobras Ambiental. Dentre estes estava o Pé de Cerrado.

No mês de julho de 2013, foi assinado o contrato com a Petrobras, em seguida, iniciou a execução do Projeto.

No dia 29 de agosto de 2013, ocorreu a reunião de apresentação do projeto Pé de Cerrado para todos os parceiros. Essa reunião contou com as presenças: Presidente da Câmara Municipal de Ceres – Reiller Seabra de Brito, representando: o Sindicato dos trabalhadores de Ceres – Donizete Antônio Pereira, Secretária de Meio Ambiente de Ceres – Alan Carvalho Souza, COOPERAF – Elizângela Oliveira, Associação do Sapé: Eva Rosa de Magalhães Ferreira, Prefeita de Ceres – Sra. Maria Inês do R. Brito, Associação do Córrego da Fatura – Mário José dos Santos.

PROJETO PÉ DE CERRADO REALIZA SUA PRIMEIRA OFICINA



No dia 17 de setembro, o Projeto Pé de Cerrado, patrocinado pela Petrobras, por meio do Programa Petrobras Ambiental, realizou no dia 17 de Setembro, no Setor Aeroporto, município

de Ceres, no período entre 19 às 22 h, a primeira oficina de diagnóstico socioambiental participativo. A atividade que reuniu cerca de trinta pessoas, disponibilizou aos participantes

da oficina um folheto com o resumo das atividades e as ações que serão desenvolvidas pela equipe técnica do projeto.



APRESENTAÇÃO DO PROJETO PÉ DE CERRADO NA REUNIÃO DO CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO RURAL E SUSTENTÁVEL



No dia 12 de setembro, às 16 horas, no Auditório do Centro Referência de Agricultura Familiar/Ceres, a equipe técnica do Projeto Pé de Cerrado fez a apresentação do projeto na Reunião do Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável de Ceres, COOPERAFAR (Cooperativa Rural Familiar), ASPRUS (Associação dos Produtores Rurais do Sapé), Associação do Córrego Pamital, IBGE e Presidente da Feira do Produtor Rural de Ceres fizeram importantes questionamentos sobre o projeto e demonstraram grande interesse em participar ativamente na execução do mesmo.

Na ocasião, foram expostos todos os benefícios do projeto, patrocinado pela Petrobras por meio do Programa Petrobras Ambiental, para região rural do município de Ceres. Os participantes do conselho Ceres - Câmara Municipal de Ceres, Associação dos

EMATER (Empresa Goiana de Assistência Técnica, Extensão Rural e Pesquisa Agropecuária), CMDRS (Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável de Ceres, COOPERAFAR (Cooperativa Rural Familiar), ASPRUS (Associação dos Produtores Rurais do Sapé), Associação do Córrego Pamital, IBGE e Presidente da Feira do Produtor Rural de Ceres fizeram importantes questionamentos sobre o projeto e demonstraram grande interesse em participar ativamente na execução do mesmo.

Primeira Reunião do Conselho Consultivo do Projeto



Dia 19 de setembro, às 14h30min, no Auditório do Centro de Referência de Agricultura Familiar/Ceres, ocorreu a primeira reunião do Conselho Consultivo do Projeto Pé de Cerrado, presenças do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Ceres, Câmara Municipal de Ceres, Associação dos EMATER (Empresa Goiana de Assistência Técnica, Instituto Federal Goiano Extensão Rural e Pesquisa Agropecuária, CMDRS (Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável de Ceres, COOPERAFAR (Cooperativa Rural Familiar), ASPRUS (Associação dos Produtores Rurais do Sapé), Associação do Córrego Pamital e Presidente da Feira do Produtor Rural de Ceres.

O Conselho Consultivo reunirá quadrimestralmente para avaliar as ações desenvolvidas e o impacto do projeto na região e no estado. As entidades participantes do Conselho Consultivo serão responsáveis por discutir e relacionar as ações do projeto com as políticas públicas e fortalecer o envolvimento da comunidade local com as outras regiões. Estabelecendo uma ampla política de parcerias com setor público, privado, e do terceiro setor do município de Ceres.